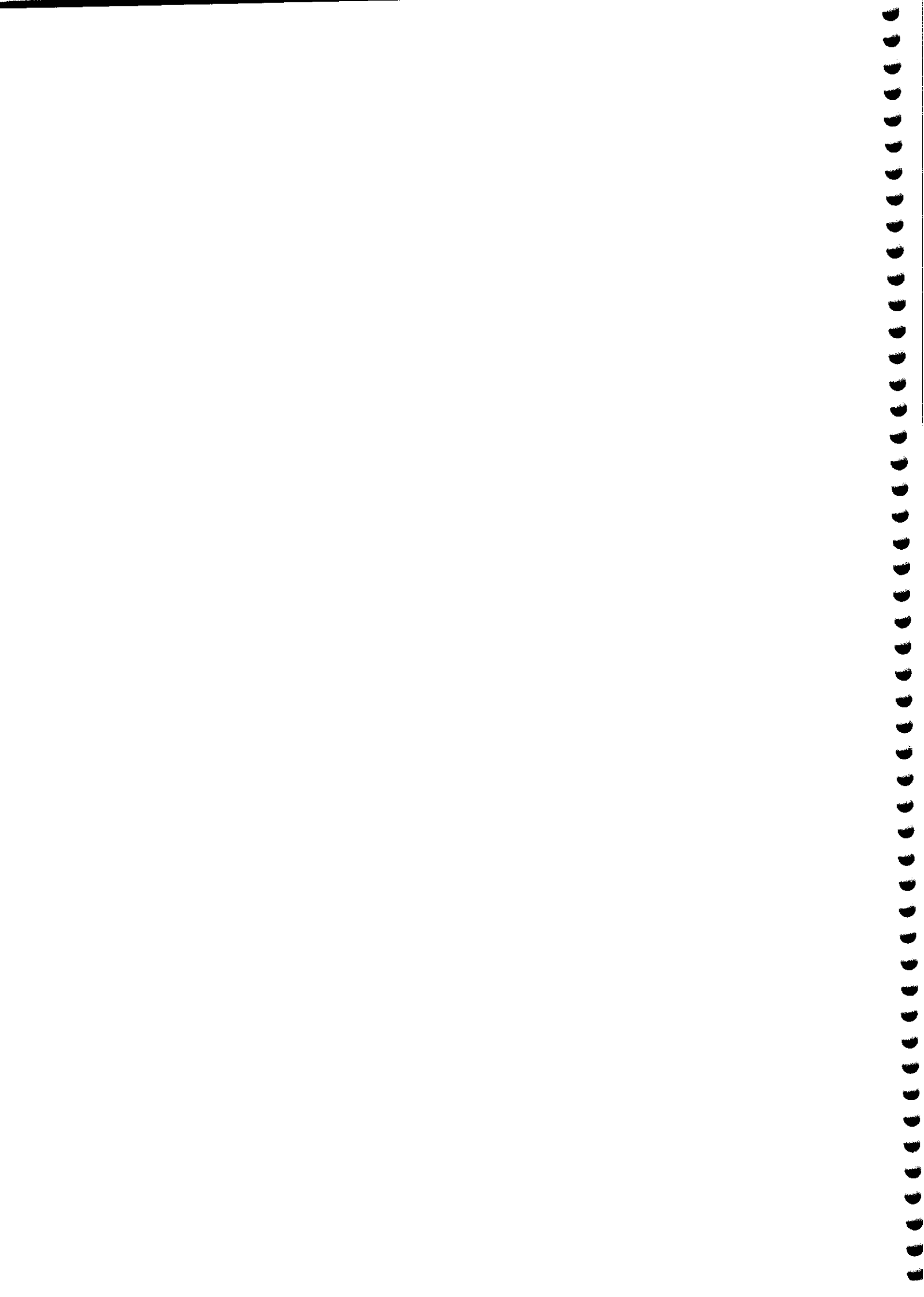


RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

**Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo
com a Legislação Societária Brasileira em
31 de dezembro de 2007 e 2006 e Parecer dos
Auditores Independentes**



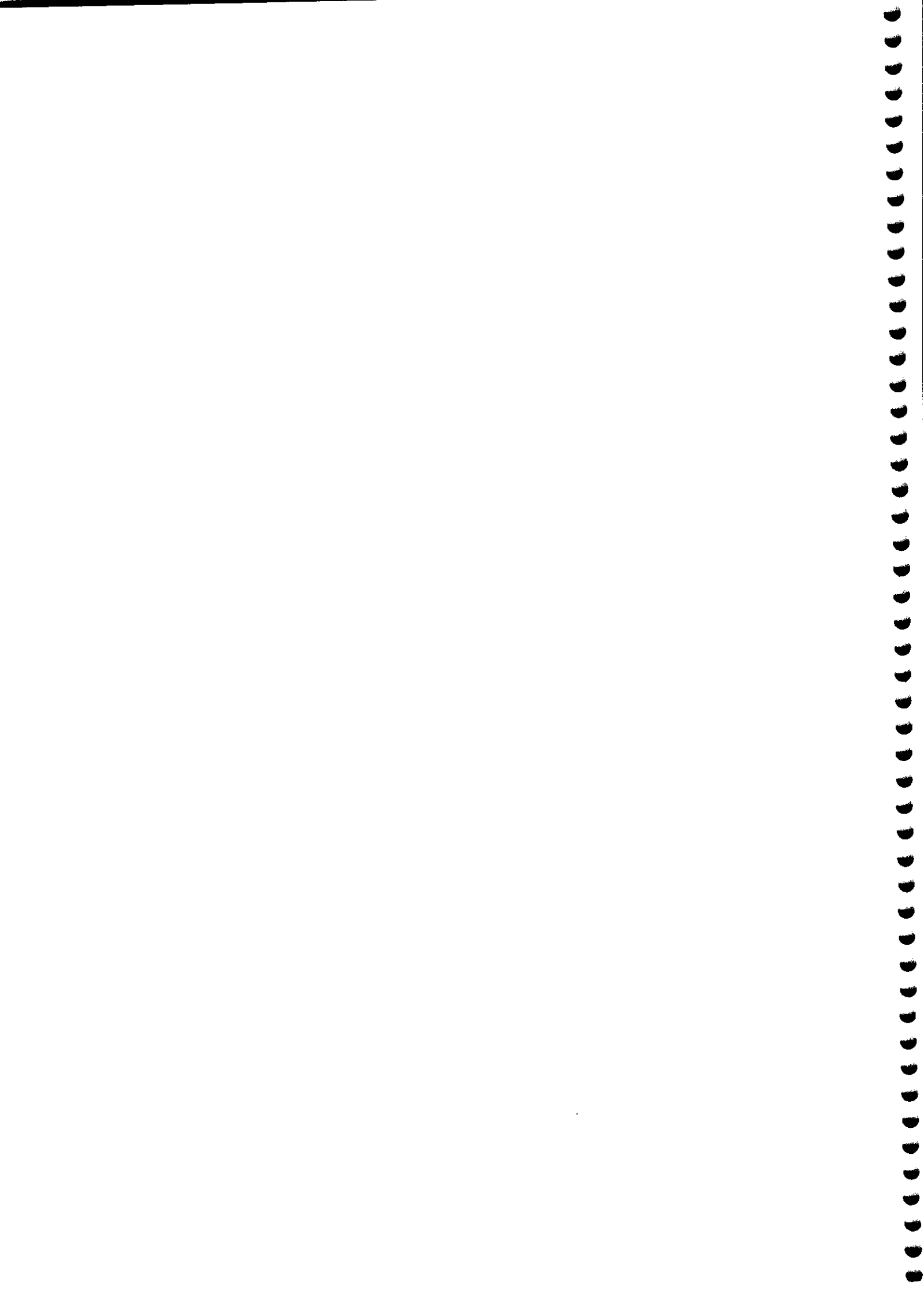
RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2007 e 2006

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	2
Demonstrações Contábeis	
Balancos Patrimoniais	3
Demonstrações do Resultado	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8



Rua Laplace, 96 - 10º andar
04622-000 - São Paulo - SP

Tel.: +55 11 5561-2230
Fax: +55 11 5531-6007
mssp@msbrasil.com.br
www.msbrasil.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

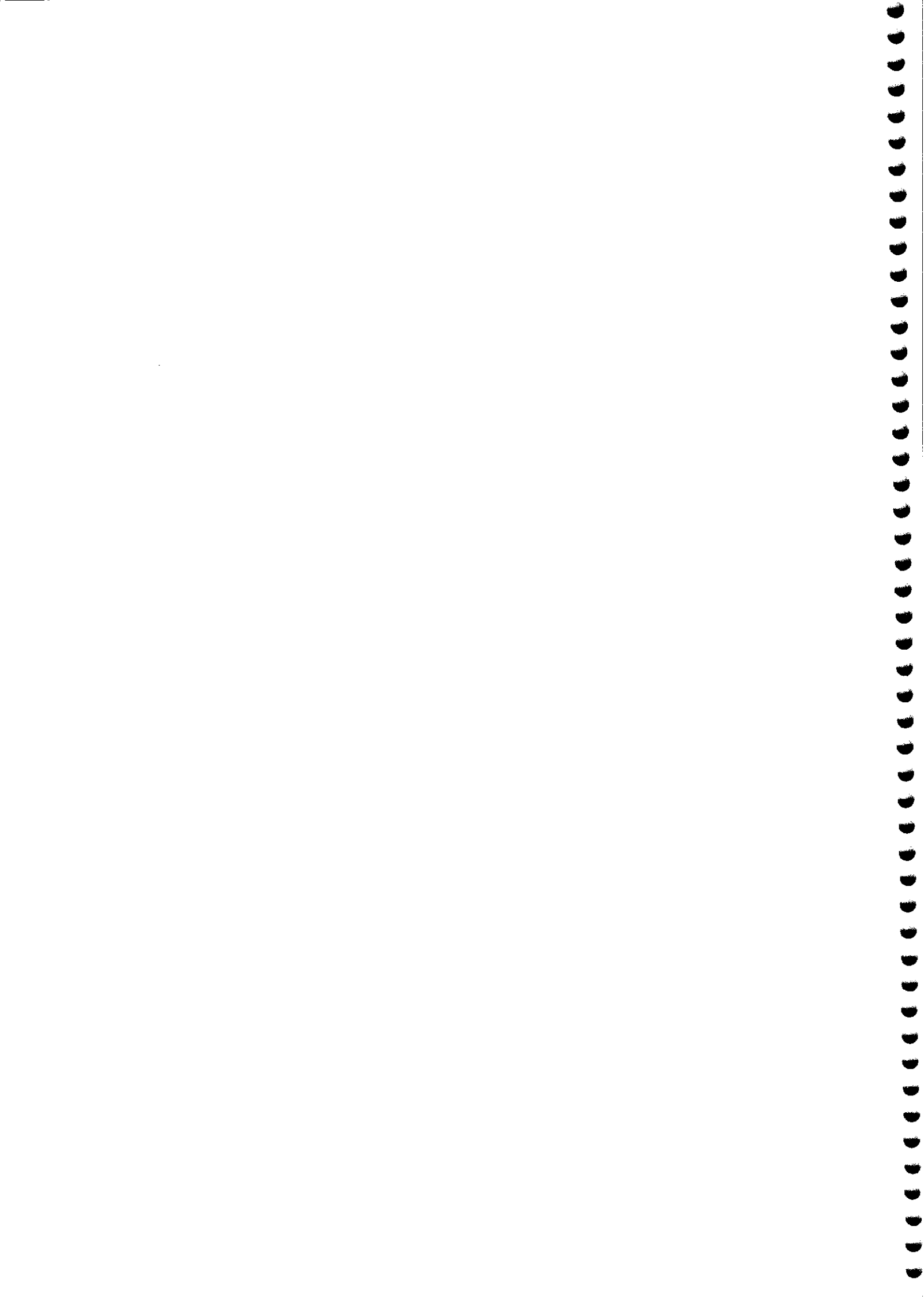
Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
Rodovia das Cataratas S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **Rodovia das Cataratas S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil da **Rodovia das Cataratas S.A.** em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cascavel, 11 de janeiro de 2008.

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI
Auditores Independentes
CRC 2SP 015.045/O-0


Sergio Lucchesi Filho
Contador - CRC 1 SP 101.025/O-S-PR

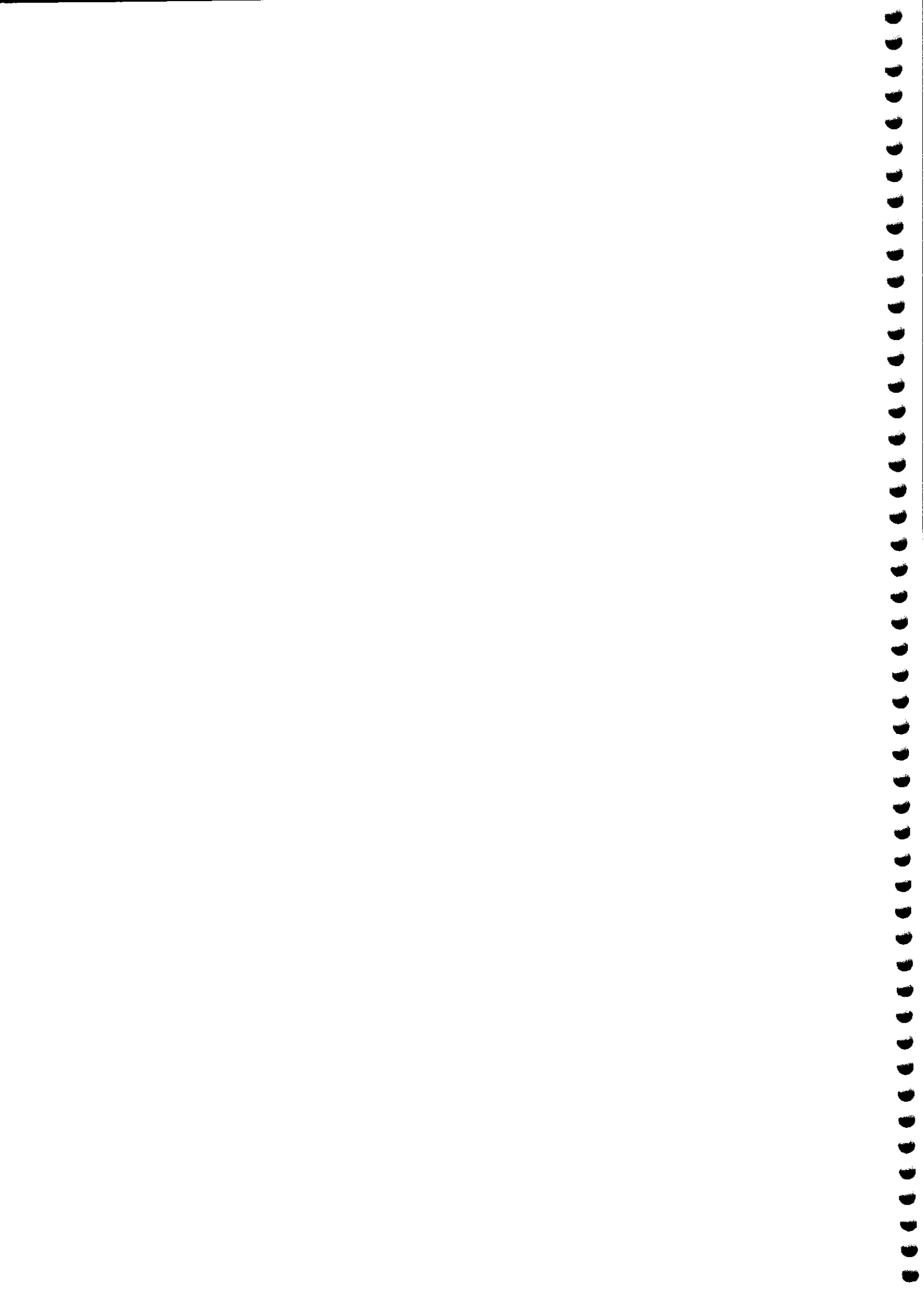


RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ATIVO		
Circulante		
Caixa e bancos	1.284	1.649
Aplicações financeiras (nota 4)	8.059	7.823
Títulos a receber	1.182	1.402
Impostos a recuperar	191	364
Adiantamentos a fornecedores	152	251
Créditos com partes relacionadas (nota 9)	3.266	-
Outros créditos	1.351	267
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 5)	1.310	2.243
Despesas do exercício seguinte	1.150	1.113
	<u>17.945</u>	<u>15.112</u>
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	2.614	2.355
Aplicações financeiras vinculadas (nota 4)	-	3.264
Outros Créditos	414	-
	<u>3.028</u>	<u>5.619</u>
Permanente		
Imobilizado (nota 6)	121.666	121.320
	<u>121.666</u>	<u>121.320</u>
Total do ativo	<u><u>142.639</u></u>	<u><u>142.051</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



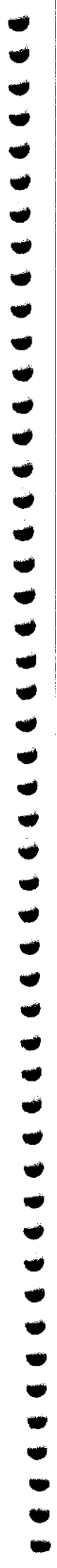
RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores	2.597	2.305
Fornecedores partes relacionadas (nota 9)	3.259	3.710
Empréstimos e financiamentos (nota 7)	28.973	8.486
Juros s/remuneração capital próprio (nota 11)	-	842
Salários e encargos sociais	1.713	1.562
Obrigações fiscais	2.012	1.329
Dividendos a pagar (Nota 11)	18.249	1.941
Outras contas a pagar	203	432
	<u>57.006</u>	<u>20.607</u>
Exigível á longo prazo		
Empréstimos e financiamentos (nota 7)	-	28.568
Provisão para contingências (nota 8)	4.282	3.775
Provisão IRPJ/CSL s/reserva de reavaliação (nota 6)	12.704	15.665
	<u>16.986</u>	<u>48.008</u>
Patrimônio líquido		
Capital social (nota 11)	41.849	41.849
Reserva de reavaliação (nota 6)	24.660	30.409
Reserva legal	2.138	1.178
	<u>68.647</u>	<u>73.436</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>142.639</u></u>	<u><u>142.051</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2007	2006
Receita bruta de serviços	118.589	104.519
Impostos sobre a receita	(10.320)	(9.285)
Receita operacional líquida	108.269	95.234
Custo dos serviços prestados (nota 13)	(78.978)	(73.495)
Lucro bruto	29.291	21.739
Despesas administrativas	(5.528)	(4.590)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	23.763	17.149
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.235	2.410
Juros recebidos	10	13
Descontos obtidos	-	1
Variações cambiais sobre empréstimos	897	1.431
Outras receitas	56	2
	2.198	3.857
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(3.638)	(5.012)
Variações cambiais sobre empréstimos	(195)	(934)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(899)	(470)
Outras despesas	(246)	(158)
Juros s/remuneração capital próprio (nota 11)	(932)	(3.336)
	(5.910)	(9.910)
Resultado financeiro líquido	(3.712)	(6.053)
Resultado operacional	20.051	11.096
Resultado não operacional	5	46
Resultado antes dos impostos	20.056	11.142
Imposto de renda e contribuição social (nota 5)	(5.654)	(1.808)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 5)	(933)	(1.804)
Reversão juros s/remuneração capital próprio (nota 11)	932	3.336
Lucro líquido do exercício	14.401	10.866
Lucro líquido por ação – R\$ 1,00	0,34	0,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	Capital	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	41.849	36.278	508	-	78.635
Realização reserva de reavaliação	-	(5.869)	-	5.871	2
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.866	10.866
Destinações do lucro líquido:					
Constituição da Reserva Legal	-	-	670	(670)	-
Dividendos propostos (nota 11)	-	-	-	(12.731)	(12.731)
Juros s/capital próprio (nota 11)	-	-	-	(3.336)	(3.336)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	41.849	30.409	1.178	-	73.436
Realização reserva de reavaliação	-	(5.749)	-	5.740	(9)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.401	14.401
Destinações do lucro líquido:					
Constituição de reserva legal	-	-	960	(960)	-
Dividendos propostos (nota 11)	-	-	-	(18.249)	(18.249)
Juros s/capital próprio (nota 11)	-	-	-	(932)	(932)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	41.849	24.660	2.138	-	68.647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	14.401	10.866
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação	22.083	24.179
Baixas do imobilizado	36	1.150
Variações cambiais de longo prazo	(702)	(498)
	<u>35.818</u>	<u>35.697</u>
De terceiros:		
Aumento em empréstimos e financiamentos	3.260	5.023
Aumento da provisão para contingência	507	964
Transferência do realizável para o circulante	3.264	258
	<u>7.031</u>	<u>6.245</u>
Total das Origens	<u>42.849</u>	<u>41.942</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No imobilizado	22.474	17.882
Transferência do exigível para o circulante	31.126	12.691
Redução de depósitos judiciais	-	141
Redução da provisão para contingências	-	-
Redução provisão IRPJ/CSLL s/reavaliação	2.961	3.023
No aumento do realizável a longo prazo	673	380
Dividendos (nota 11)	18.249	12.731
Juros s/remuneração capital próprio (nota 11)	932	3.336
Total das Aplicações	<u>76.415</u>	<u>50.184</u>
Diminuição do capital circulante líquido	<u>(33.566)</u>	<u>(8.242)</u>
Variação do capital circulante líquido		
Ativo Circulante		
No final do exercício	17.945	15.113
No início do exercício	(15.112)	(22.237)
	<u>2.833</u>	<u>(7.124)</u>
Passivo Circulante		
No final do exercício	57.006	20.608
No início do exercício	(20.607)	(19.490)
	<u>36.399</u>	<u>1.118</u>
Diminuição do capital circulante líquido	<u>(33.566)</u>	<u>(8.242)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

1. Atividades operacionais

A Companhia, constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do lote 003 da rodovia BR 277, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante de concorrência pública internacional n. 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à sociedade, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, as obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do lote 003, bem como o desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. Com relação a esse contrato de concessão, diversos aspectos estão sendo discutidos, inclusive judicialmente, pela administração da Companhia e o Governo do Estado do Paraná. As decisões judiciais ocorridas tem sido favoráveis a Companhia.

O prazo de duração da Companhia é indeterminado, mas se estenderá, no mínimo, durante a vigência de 24 anos da concessão de um trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, consoante principais práticas contábeis descritas na nota 3.

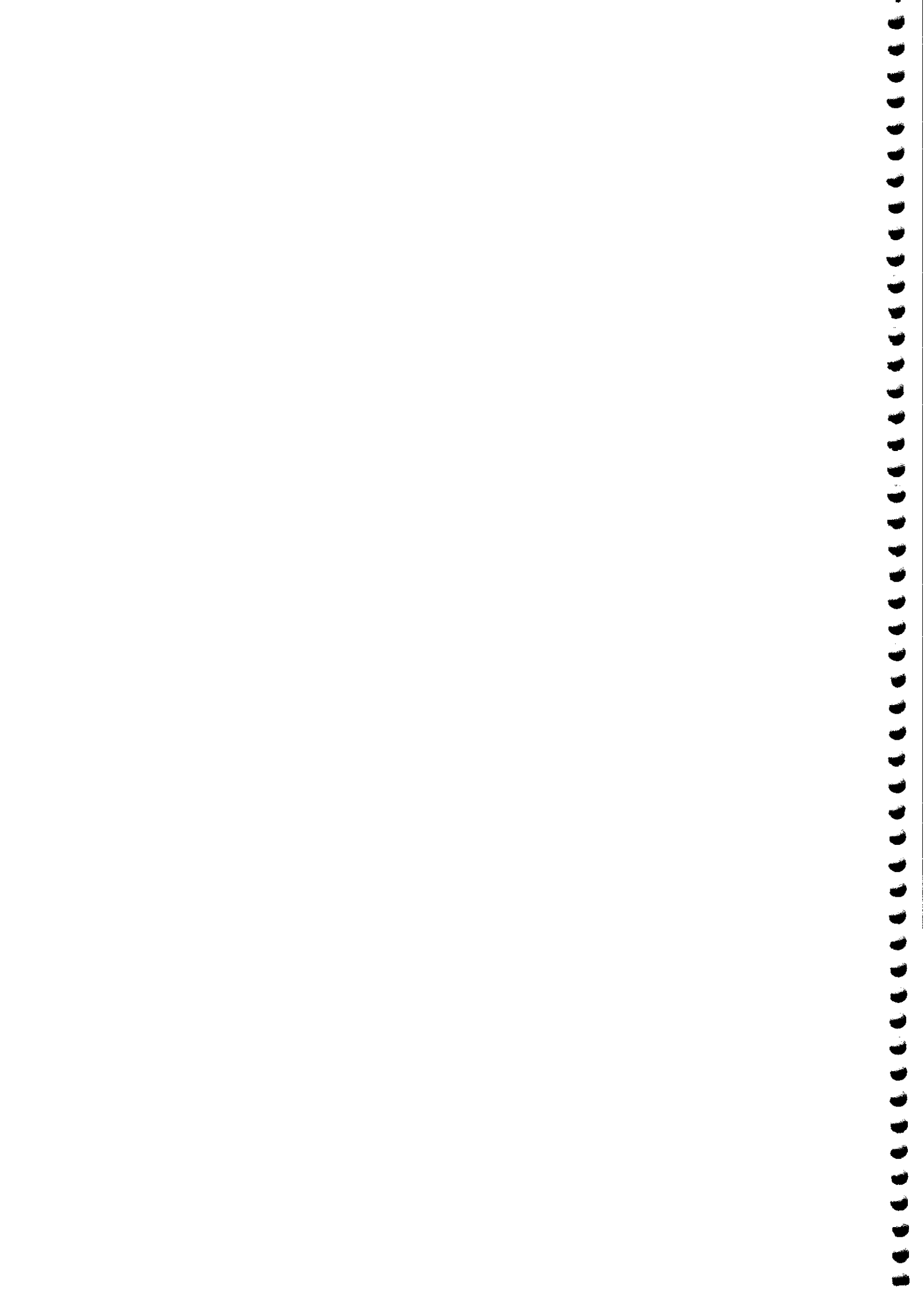
3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são resumidas a seguir:

a) Receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados pró-rata "tempore".





RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Aplicações financeiras

São avaliadas pelos valores originalmente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Despesas do exercício seguinte

Os custos com renovação de apólices de seguro, conforme previsto em cláusula contratual de concessão, a qual prevê a cobertura para a conclusão das obras futuras a serem realizadas pela Companhia durante todo o período de concessão, são diferidos e amortizados pelo período da respectiva cobertura.

d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas dos bens, indicadas na nota 6.

e) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores de captação, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados junto às instituições financeiras, até a data dos balanços, conforme nota 7.

f) Demais ativos e passivos circulantes

São registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data dos balanços, quando aplicável.

g) Imposto de renda e contribuição social

Os cálculos do imposto de renda e da contribuição social são efetuados à alíquota base de 15% (acrescida de adicionais de 10% sobre a parcela do lucro excedente à R\$ 240 no exercício) e de 9%, respectivamente, sobre o lucro líquido, ajustado por adições e exclusões previstas pela legislação fiscal. Em 31 de dezembro de 2007, foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social correntes, assim como foi registrado imposto de renda e contribuição social diferido ativo, sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, conforme demonstrado na nota explicativa 5.



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

4. Aplicações financeiras

Banco	Tipo de aplicação	Juros	2007	2006
Banco do Brasil	Renda fixa	97% CDI	266	43
Banco Itaú BBA S/A	Renda fixa	100% e 100,2% CDI	3.342	7.780
Banco BIC S/A	Renda fixa	101% CDI	13	-
Unibanco S/A	Renda fixa	100% e 100,5% CDI	4.183	-
Caixa Econômica Federal	Renda fixa	98% e 100% CDI	255	-
Total curto prazo			8.059	7.823
Unibanco	Caução BNDES (*)	100% CDI	-	3.264
Total longo prazo			-	3.264

(*) Conta vinculada decorrente do empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito na nota 7.

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Imposto de Renda		Contribuição Social		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Ativo:						
Sobre prejuízos fiscais	-	677	-	412	-	1.089
Sobre provisões temporariamente não-dedutíveis	1.001	886	309	268	1.310	1.154
	1.001	1.563	309	680	1.310	2.243
Ativo circulante					1.310	2.243

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	31.12.07	31.12.06
Varição no:		
Imposto de renda corrente	(4.202)	(1.279)
Imposto de renda diferido	(562)	(1.326)
Imposto de renda	(4.764)	(2.605)
Varição na:		
Contribuição social corrente	(1.452)	(529)
Contribuição social diferida	(371)	(478)
Contribuição social	(1.823)	(1.007)



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

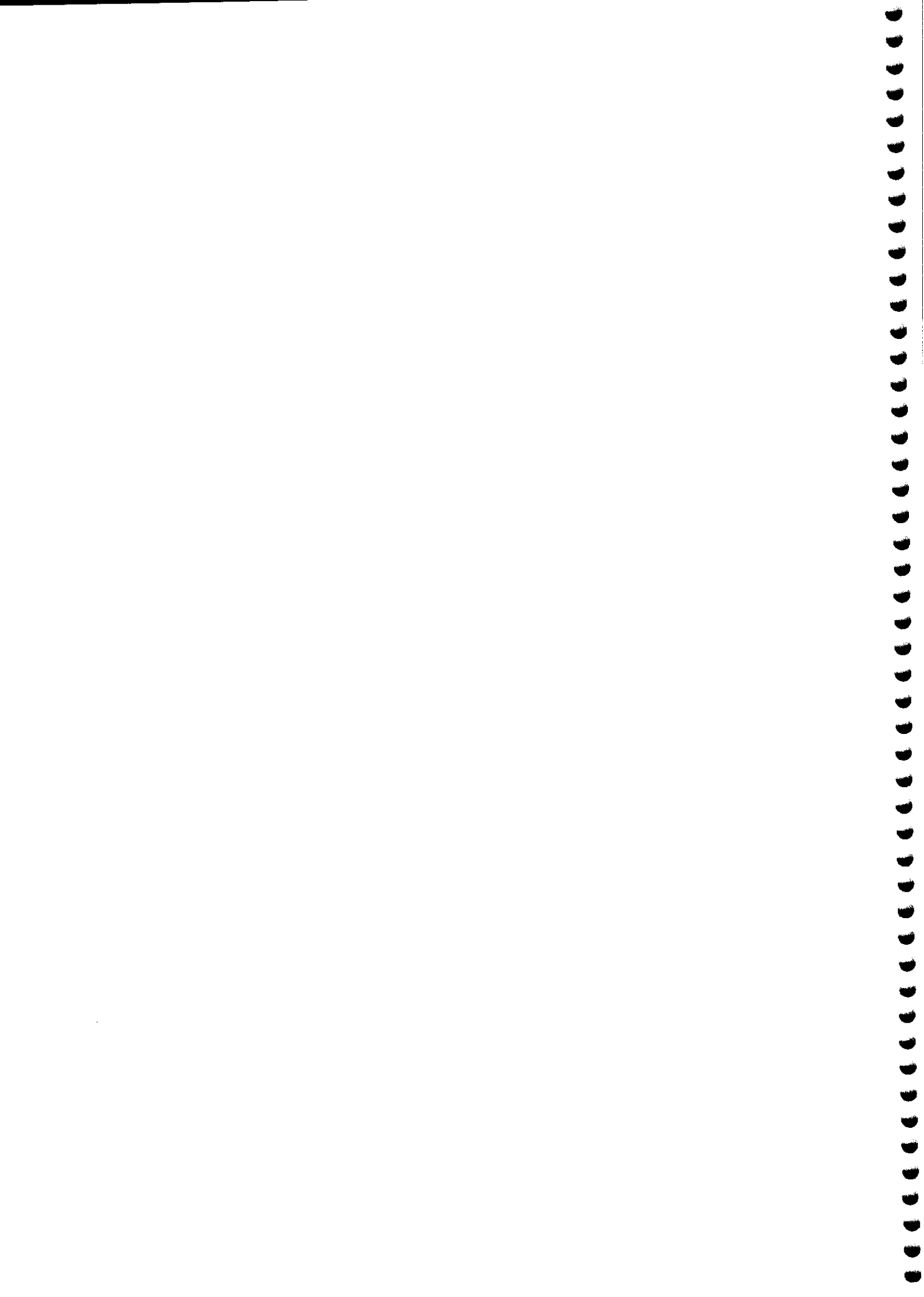
A conciliação dos tributos lançados ao resultado do exercício é como segue:

	31.12.07		31.12.06	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	20.056	20.056	11.142	11.142
Diferenças permanentes:				
Despesas Inedutíveis	197	197	29	48
Outros	(1.196)	-	(750)	-
Base de cálculo	19.057	20.253	10.421	11.190
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Total	4.764	1.823	2.605	1.007

6. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31.12.2007		31.12.2006	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis e utensílios	10%	469	(380)	89	116
Benfeitorias em imóveis terceiros	5%	239	(143)	96	99
Hardware e software	20%	5.434	(4.115)	1.319	1.596
Máquinas e equipamentos	10%	2.313	(1.236)	1.077	1.036
Veículos	20%	1.601	(1.159)	442	967
Marcas e patentes	5%	14	(2)	12	13
Rodovia	De 4 a 20%	170.788	(89.521)	81.267	71.419
Reavaliação de ativos		65.135	(27.771)	37.364	46.074
Totais		245.993	(124.327)	121.666	121.320

A reavaliação do ativo imobilizado foi realizada por empresa especializada, cujo laudo datado de 28 de setembro de 2004, foi aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de outubro de 2004. Sobre o valor registrado do patrimônio líquido como reserva de reavaliação (mais-valia), a Companhia destacou como exigível á longo prazo os respectivos valores do imposto de renda e contribuição social mediante a utilização de uma taxa de 34%. Em 31 de dezembro o valor registrado a esse título, no exigível a longo prazo, é de R\$ 12.704.



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

7. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxa de juros ao ano	Vencimento Final	31.12.2007		31.12.2006	
				Curto Prazo	Longo prazo	Curto Prazo	Longo prazo
Para Investimentos:							
BNDES	TJLP	5,00% a.a.	15.05.2011	-	-	7.478	25.036
BNDES	V.C. (a)	5,00%a.a.	15.07.2011	-	-	1.008	3.532
Para Capital de Giro:							
ITAÚ BBA S/A	CDI	1,5%a.a.	17.11.2008	28.973	-	-	-
Total				28.973	-	8.486	28.568

Os empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES foram liquidados antecipadamente durante o mês de novembro de 2007 mediante recursos de empréstimo do Banco Itaú BBA S.A.

8. Provisão para contingências

Refere-se a passivos registrados para fazer face às possíveis perdas com discussões judiciais relativas a ações trabalhistas, administrativas e cíveis.

9. Partes relacionadas

	31.12.2007	31.12.2006
Sideco Brasil S.A.		
•Créditos com partes relacionadas (ativo circulante)	3.266	-
•Fornecedores partes relacionadas (passivo circulante)	3.259	-
Civilia Serviços e Participações Ltda. – Fornecedores (passivo circulante)		3.355
Qualix Serviços Ambientais Ltda. – Fornecedores (passivo circulante)	-	355

As transações efetuadas entre partes relacionadas observam condições usuais de mercado, e estão assim sumariadas:

Sociedade	Natureza	31.12.2007	31.12.2006
Civilia Serviços e Particip. Ltda.	- Custo dos serviços prestados	24.740	10.732
	- Ativo imobilizado	11.836	6.122
Sideco Brasil S.A.	- Custo dos serviços prestados	2.962	-
	- Ativo imobilizado	596	-
Qualix Serviços Ambientais Ltda.	- Custo dos serviços prestados	-	810



RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

10. Instrumentos financeiros

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros para administrar sua exposição às variações de câmbio, entre outros fatores de risco e, em consequência disso, não tem implementado transações associadas a instrumentos financeiros, que possam gerar riscos de perda futura não registrada nas demonstrações contábeis. A posição dos empréstimos indexados em moeda estrangeira está demonstrada na nota 7.

11. Capital social

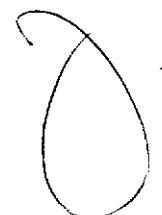
O capital social está representado por 41.849.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

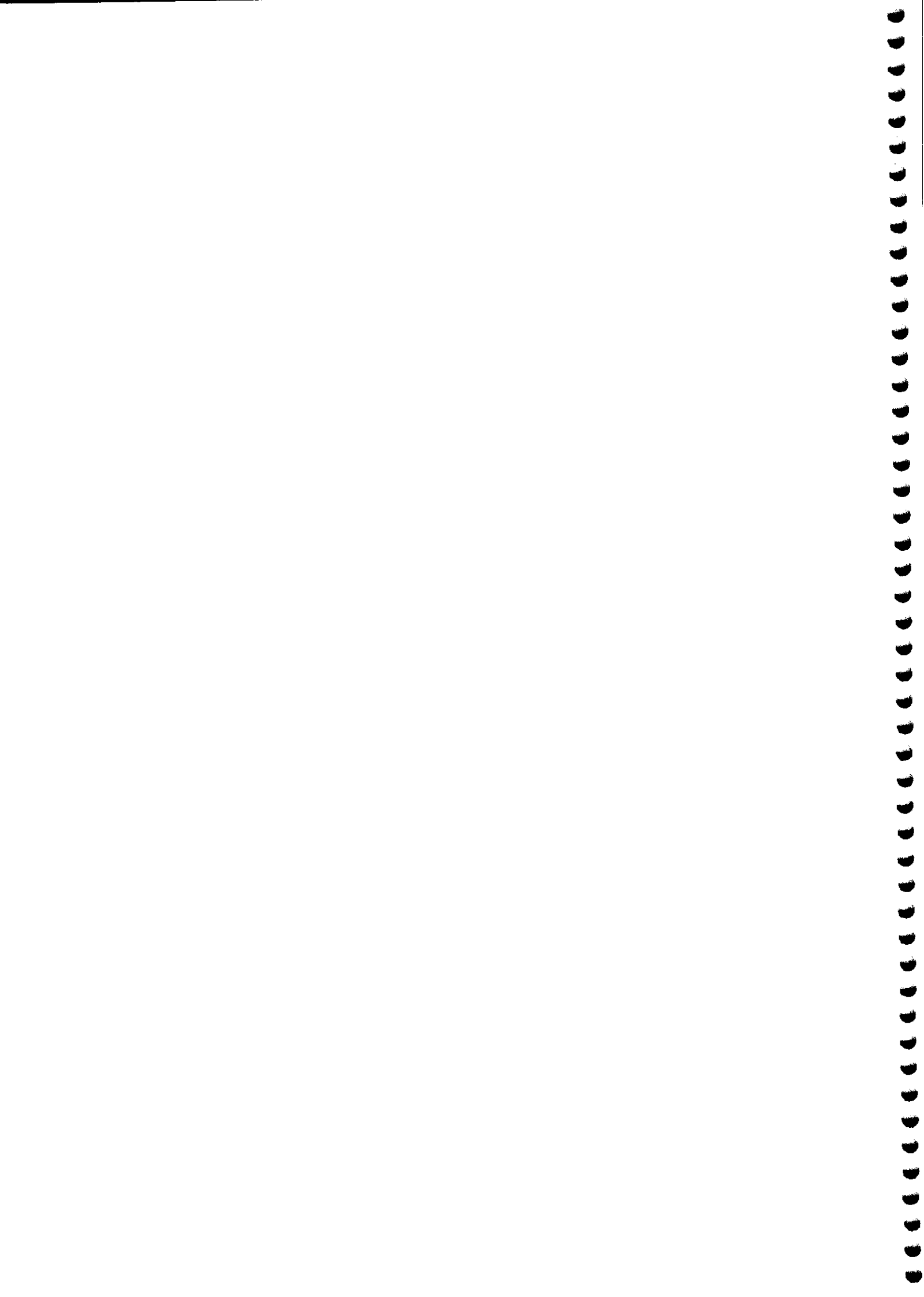
Aos acionistas detentores de ações ordinárias, o Estatuto prevê o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado na forma da lei.

A distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre o capital próprio (2007 e 2006) são demonstrados a seguir:

	Acionista				Total	Total
	Civilia Serv e Participações Ltda.	Sideco do Brasil S.A.	Roplano Participações S/A	Momento Engenharia de Construção Ltda.	2007	2006
Dividendos						
• Propostos	-	15.416	2.672	161	18.249	12.731
• Antecipados	-	-	-	-	-	(10.790)
• Saldo em 31 de dezembro	-	15.416	2.672	161	18.249	1.941
Juros sobre o capital próprio						
• Propostos	788		136	8	932	3.336
• Retenção imposto de renda	(119)		(20)	(1)	(140)	(501)
• Antecipados	(669)		(116)	(7)	(792)	(1.993)
• Saldo em 31 de dezembro	-		-	-	-	842

Os juros sobre o capital próprio foram calculados nos termos e limites estabelecidos pelo Artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e disposições subsequentes, os quais permitem que os valores desses juros sejam considerados dedutíveis dos lucros em cada período para fins de determinação dos valores de imposto de renda e contribuição social sobre os lucros. Na demonstração do resultado, para atender-se a legislação tributária acima mencionada, os juros estão classificados em despesas financeiras, sendo anulado o efeito no lucro do período mediante reversão, por valores equivalentes, apresentada após os impostos sobre os lucros.





RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

12. Seguros

A Companhia possui, em 31 de dezembro 2007, a cobertura de seguros considerada suficiente, em função dos riscos existentes em sua operação, inclusive seguros obrigatórios em função do cumprimento de cláusulas específicas do contrato de concessão, onde o beneficiário é o DER-PR.

13. Composição de custos dos serviços

Os gastos relacionados à manutenção e conservação da rodovia, assim como todos os gastos relacionados à manutenção, conservação e operação das praças de pedágio, são alocados ao resultado quando incorridos e classificados contabilmente como custo dos serviços prestados, que engloba a depreciação dos ativos relacionados a estas operações.

Para melhor apresentação da demonstração de resultado, foi procedido ao rateio dos itens que representam os gastos classificáveis como custo, baseado em levantamentos contábeis e correlação com o orçamento previamente elaborado pela Companhia.

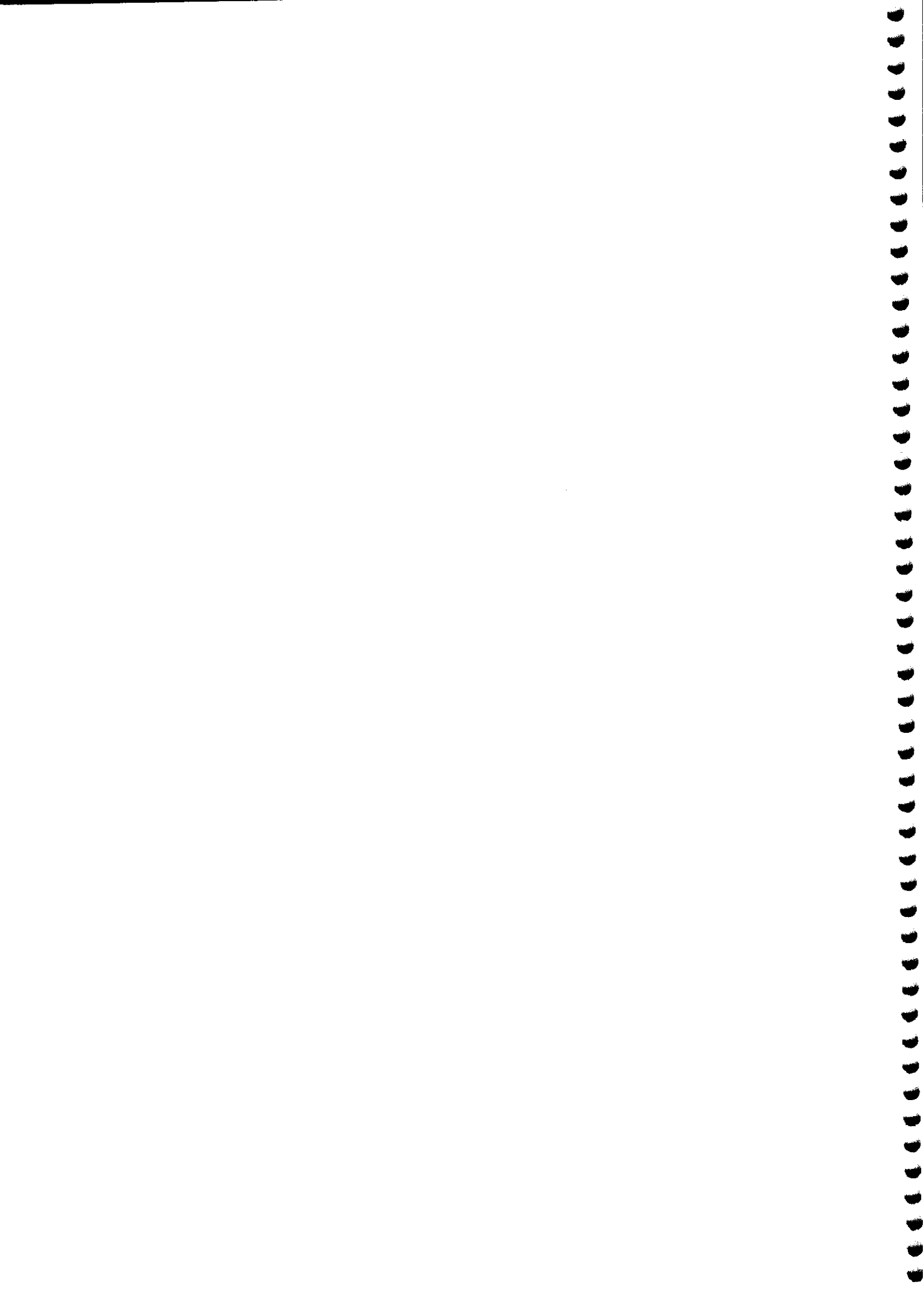
14. Alterações introduzidas pela Lei 11.638 na Lei Societária (Lei 6.404/76).

A Lei 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, introduziu diversas alterações que afetarão de modo relevante os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976), especialmente no que se refere à aplicação de procedimentos contábeis e à elaboração e apresentação de demonstrações contábeis. Essas alterações estão em vigor desde 01 de janeiro de 2008.

Dentre as principais alterações introduzidas, merecem destaque os seguintes assuntos que poderão modificar a forma de apresentação das demonstrações contábeis e os critérios e procedimentos contábeis adotados para determinação da posição patrimonial e financeira e do resultado da empresa, a partir do exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2008:

- Foi instituída a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR).
- Foram segregados os bens e direitos intangíveis, ficando o Ativo Permanente classificado em subgrupos de Investimentos, Imobilizado, Intangível e Diferido.
- Foi criada a rubrica " Ajustes de Avaliação Patrimonial" no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes ao valor patrimonial, para fins de registro na referida rubrica, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, os aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.





RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

14. Alterações introduzidas pela Lei 11.638 na Lei Societária (Lei 6.404/76). - Continuação

• Adicionalmente, foram alterados alguns critérios de avaliação de ativos e passivos, com destaque para os seguintes itens:

- Itens de ativos e passivos provenientes de operações de longo prazo, bem como de operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade;
- O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios e das taxas de depreciação, amortização e exaustão;
- Instrumentos financeiros classificados como "disponíveis para venda" e "destinados à negociação" passam a ser avaliados a valor de mercado. Os valores resultantes dessa avaliação serão registrados em conta específica de "Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido", para apropriação ao resultado à medida em que ocorrer efetivamente a realização dos ganhos e perdas na avaliação;
- Todos os demais instrumentos financeiros deverão ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o seu valor provável de realização, se este for inferior. Os efeitos dos rendimentos, atualizações e ajustes desses instrumentos são reconhecidos diretamente no resultado.

• Foi eliminada a possibilidade de registro de novas reavaliações de bens componentes do ativo imobilizado. Conforme opção prevista na Lei 11.638/07, a Companhia vai manter os saldos existentes nas Reservas de reavaliação, realizando-os em conformidade com as regras atualmente vigentes.

A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir no seu Patrimônio Líquido e no seu Resultado do exercício em 2008. Adicionalmente, a Companhia levará em consideração as orientações e diretrizes a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Nesse momento, a Administração da Companhia entende que não é possível determinar os efeitos decorrentes das alterações acima referidas no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2007 e no resultado do exercício findo naquela data.

* * *

